

## INVESTIGAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS NO PARFOR/UFPI

**Elizabete Maria da Silva**

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: elizabethe2011@hotmail.com

**Francisca Maria de Sousa Leal**

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: franciscamaria1515@hotmail.com

**Josileide Maria Leal**

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: josileide-leal@bol.com.br

**Luciana Maria Araujo Luz**

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: lucianaluz20@outlook.com

**Maria Elizete Leal Borges**

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: elizeteborges2013@live.com

**Marlene Regina da Silva**

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: marlene.silva.326@gmail.com

**Débora Lucia Lima Leite Mendes**

Orientadora, Doutora em Educação, Professora do PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: deboraleite@ufpi.edu.br

### INTRODUÇÃO

Em 2009 foi instituída a criação do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, o PARFOR, que oferece formação continuada, gratuita e de qualidade para professores em exercício. Este trabalho busca avaliar a eficácia desse plano, a atuação docente e os problemas de aprendizagem dos acadêmicos.

De acordo com Fonseca (2011) o Ensino Superior brasileiro tem passado por transformações significativas nos últimos anos, o que exige dos docentes e discentes, posturas diferenciadas para que haja sucesso no processo de ensino-

aprendizagem que por sua vez, envolve três componentes fundamentais: professor, currículo e aluno.

Conseqüentemente se algum desses componentes carece de algum tipo de apoio seja emocional no caso do professor e do aluno ou estrutural, tem-se aí alguns fatores para que não ocorra de fato a aprendizagem. (RADMANN, DAMIANI, 2013).

Quando não acontece a aprendizagem, abre-se portas para o fracasso escolar. No ensino superior não é diferente, observa-se que o discente que não consegue desenvolver certas habilidades e competências exigidas pela sociedade civil como: leitura, escrita, habilidades matemáticas, etc, é considerado incapaz (NEGREIROS, 2015).

## **OBJETIVOS**

**GERAL:** Investigar quais as maiores dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos acadêmicos do PARFOR/UFPI e apontar sugestões para melhoria do desempenho docente e discente.

**ESPECÍFICO:** Identificar os problemas e/ou queixas escolares que interferem no processo educativo, obstaculizando o sucesso acadêmico dos estudantes; configurando-se em *fracasso escolar*.

Apontar estratégias para a superação de possíveis dificuldades que os aprendizes encontram no processo de formação;

Apresentar sugestões para o aprimoramento das aulas e melhor desempenho na Formação de Professores.

## **METODOLOGIA**

Este estudo provem de uma pesquisa qualitativa, a mesma compreende diretamente o que deve ser medido e interpretado. De acordo com Flick (2011) a validade de uma pesquisa qualitativa está relacionada com a responsabilidade do tratamento das informações obtidas e as decisões do pesquisador interpretador.

Participaram da pesquisa 10 alunos ingressantes na turma de Educação Física PARFOR/UFPI – CSHNB, segunda licenciatura, com idades entre 26 e 44 anos, dos quais 8 eram do sexo feminino e 2 do masculino.

Na coleta de dados foram utilizados questionários, segundo Gil (2008) esta é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões propostas por escrito aos respondentes e as respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos. O questionário desse estudo é composto por: 01 questão de dados sócio demográficos, 02 questões sobre a atuação docente, 02 sobre os problemas e dificuldades de aprendizagem dos discentes e 02 sobre o PARFOR; sendo 04 perguntas fechadas, com respostas estruturadas e 02 perguntas abertas, onde se obtêm mais informações do entrevistado. Após a análise dos dados os resultados foram divididos de acordo com a temática das perguntas em três categorias e apresentados em forma de porcentagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

- **Atuação docente**

Com relação á satisfação das aulas ministradas, os alunos afirmaram que 80% sempre estão satisfeitos com as aulas ministradas e só 20% as vezes não se sentem totalmente satisfeitos.

Com relação aos aspectos pedagógicos que podem ser melhorados, 20% sugeriram que a metodologia pode ser mais dinâmica; 20% que a relação professor-aluno pode ser mais flexível e compreensiva; 40% opinaram para a disponibilização de material para as aulas práticas e 20% sugeriram que as avaliações ocorram apenas no período de aula do PARFOR.

- **Os problemas e dificuldades de aprendizagem dos discentes**

Com relação aos problemas que comprometem o desenvolvimento acadêmico, 40% afirmaram não ter liberação por parte do poder publico para os estudos, 30% não conseguem conciliar trabalho e estudo, 30% apresentam dificuldade com transporte e alimentação, 20% não conseguem

organizar tempo para os estudos, 10% não têm disciplina com os estudos e 10% não recebem o apoio familiar para continuar estudando.

As “queixas escolares” apontadas como motivo que impede ou dificulta a aprendizagem: 60% têm dificuldade ao elaborar e escrever textos; 30% afirmaram que leem, mas não compreendem completamente; 20% não conseguem se concentrar nas aulas e 10% têm dificuldade de aceitar os professores.

- O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

100% dos alunos afirmaram que o PARFOR está contribuindo satisfatoriamente para a sua formação.

As sugestões para que o PARFOR aprimore ainda a mais a formação de novos professores foram agrupada em 3 implicações distintas: oferecer mais cursos e atividades que ajudem na construção do conhecimento, disponibilizar espaço para aulas práticas e realizar as atividades avaliativas apenas no período que ocorre às aulas do PARFOR.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo demonstrou, neste caso, que a atuação docente não é um fator que influencia o fracasso escolar, visto que a mesma foi avaliada como significativa, embora com sugestões para melhorar alguns aspectos pedagógicos. Observa-se que o comprometido acadêmico está sendo ocasionado por dificuldades que abrangem o espaço escolar, quando os alunos não conseguem elaborar, escrever e compreender textos e por problemas que ultrapassam os muros da instituição educacional, no momento que os discentes não conciliam trabalho e estudo. O PARFOR foi considerado satisfatório para a formação de novos professores e as sugestões de aprimoramento para este plano foram diversas.

## REFERÊNCIAS

FONSECA, Vítor da. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica*./ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.75-79, jan. / jun. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

FLICK, U. **Qualidade na pesquisa qualitativa**: Coleção Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Penso, 2011.

NEGREIROS, F.; SILVA, A. M. P. M.; MENDES, D. L. L. L. Experiência educativa não exitosa: um estudo com discentes avaliando seu próprio processo de reprovação escolar. **Revista Educacional em Debate**. V. 1, N. 66. 2015.

RADMANN, Francine T. Bast; DAMIANI, Magda Floriana. **Reprovação e Aspectos da vida Escolar**. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal de Pelotas, 2013.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica*./ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.75-79, jan. / jun. 2016.